

Educação e comunidades quilombolas: estudo de caso nas Comunidades do Imbé em Campos dos Goytacazes-RJ

Fabiano Viana Andrade, Libânia Freitas Fernandes Nascimento, Sérgio Rangel Riso

Educação Quilombola é tema que tem ocupado os debates sobre um ensino democrático que valorize a diversidade étnico-cultural do país e permita as comunidades tradicionais, a reprodução de suas identidades e modos de vida coletivos. Nesse sentido, considera-se relevante entender os efeitos da presença ou ausência desse tipo específico de educação junto aos remanescentes de quilombos tendo como referência o grupo aqui em foco. O trabalho está sendo desenvolvido por bolsistas do NEABI (Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense - IFF *campus* Campos-Centro, na região Norte Fluminense, no município de Campos dos Goytacazes, com as comunidades quilombolas de Aleluia, Batatal, Cambucá e Conceição do Imbé, situadas numa área conhecida como Baixo Imbé. O NEABI IFF Campos-Centro vem desde 2013 conduzindo pesquisas nessas comunidades, com o objetivo de compreender a trajetória sócio-histórica delas. A partir das observações preliminares resultantes desses contatos, surgiram vários indícios de que os moradores, particularmente os mais jovens, estariam passando por um processo de redefinição de suas identidades socioculturais e de perda das referências enquanto membros de populações remanescentes de quilombos. Iniciou-se então um estudo para diagnosticar de que forma ocorre o ensino nas comunidades, a presença ou não da *Educação Quilombola* e os efeitos dela para a (re) construção e/ou manutenção das noções de *identidade* e *pertencimento*. Num primeiro momento foi feito o levantamento bibliográfico acerca do tema, para em seguida começar a investigação na região. Embora os resultados por hora apresentados sejam preliminares, é possível afirmar que a educação ministrada não é a *Educação Quilombola*, mas sim a *Educação do Campo*, operacionalizada através do programa *Projovem Campo Saberes da Terra*. Com base nessa constatação, a pesquisa tem buscado verificar de que forma a escola vem adentrando aqueles espaços e os efeitos sociais dela, inclusive na opinião dos próprios educandos e professores. Como metodologia foram realizadas visitas às escolas para observação das aulas, entrevistas semiestruturadas com professores e alunos, e produção de relatórios com os dados coletados de cada escola.

Palavras-chave: Educação, Quilombo, Identidade

Instituição de fomento: IFFluminense